

Ramo Lobinho

O pequeno herói

Informações

Duração: 3 horas

Local: local aberto

Participantes: escotistas e jovens do ramo lobinho

Área de desenvolvimento

Intelectual, social, afetivo, espiritual, físico e caráter

Apresentação - Nasce um herói

A Semana Escoteira no Ramo Lobinho irá contar um pouco da história de Caio Vianna Martins através de atividades que estarão divididas em dois módulos. Módulo: Trânsito - trará a importância de se respeitar os sinais de trânsito; Módulo: Primeiros socorros - trará a importância dos itens da caixa de primeiros socorros, transporte de feridos e números de emergência.

Descrição da atividade: O escotista inicia apresentando a atividade “Olá lobinhos, hoje é um dia muito especial, pois conheceremos a história de um grande herói brasileiro, mas que era pequeno assim como vocês. Um pequeno grande herói”.

Em 13 de julho de 1923, na cidade de Matozinhos - MG, nasceu um menino, um pequeno herói chamado Caio Vianna Martins. Aos 8 anos, Caio mudou-se com sua família para Belo Horizonte onde cresceu como um menino comum, assim como qualquer um de vocês. Aos 14 anos, Caio Vianna Martins entrou para um grupo escoteiro chamado Grupo Escoteiro Afonso Arinos, que funcionava no colégio de mesmo nome e que era onde ele estudava na época. Neste grupo escoteiro, o nosso Pequeno Herói Caio Vianna Martins aprendeu muitas coisas, entre elas, aprendeu a ajudar ao próximo, o respeito às leis.

Você sabia que respeitar as leis é fundamental para a sua segurança? Já ouviu falar nos sinais de trânsito?

Módulo: Trânsito

A mudança do nosso Pequeno Herói de Matosinho para Belo Horizonte foi feita por transporte rodoviário, quem sabe o que são transportes rodoviários? Que tipos de transportes rodoviários vocês conhecem?

O escotista deve mostrar placas de trânsito e semáforo e explicar para que serve cada uma delas e como os transportes e pedestres devem obedecer essas placas. Mostrar o semáforo aos lobinhos e ensinar o significado de cada um dos sinais luminosos.

Atividade 1 – Placas e sinalização

Material: impresso das placas de sinalização conforme Anexo 1.

Descrição da atividade: O escotista mostrará as placas de trânsito e os lobinhos fazem o que está na placa. A atividade acontece como “o mestre mandou”, em que o escotista apresenta a placa e os lobinhos realizam. Usar principalmente as placas de virar à esquerda, virar à direita, seguir em frente e parar.

Atividade 2 – O trânsito da cidade

Material: placas de sinalização usadas na atividade anterior, impresso das máscaras e pedestres conforme Anexo 2, giz de quadro ou material para demarcar o percurso.

Descrição da atividade: O escotista deve montar um percurso grande de ruas e cruzamentos e utilizar as placas para sinalizar o percurso que os lobinhos com as máscaras de carro, ônibus e pedestres devem seguir. Lembrar de utilizar semáforos interativos nos cruzamentos com escotistas que devem abrir e fechar o “sinal” de tempos em tempos. Os lobinhos devem colocar máscaras de carros, ônibus e pedestres. Os lobinhos que forem os pedestres devem usar o bonequinho preso à roupa.

“Certo dia, nosso pequeno herói foi ao grupo escoteiro e percebeu que na cidade existem muitos cruzamentos e a sinalização organizava todo o trânsito para que não acontecesse acidentes.”

Os escotistas irão usar os semáforos e as placas nos cruzamentos a fim de que os lobinhos consigam seguir as instruções. Após os lobinhos passarem por todo o percurso e cumprirem as regras e sinalização, um escotista chega com uma máscara de trem e chama os lobinhos.

Atividade 3 - Andar de trem é bem legal

Material: impresso de máscaras de trem utilizados na atividade anterior, dez metros de elástico grosso (pelo menos 3 cm de largura)

Descrição da atividade: Certo dia nosso pequeno herói foi com seu grupo escoteiro para uma atividade em São Paulo e, foram de trem! Todos estavam muito animados com o passeio! “Todos seguiremos agora para esse passeio tão esperado”.

O escotista coloca a máscara de trem e todos entram no elástico como se fossem os vagões do trem. Com um trilho grande demarcado, o trem segue por um longo percurso. E o escotista canta a música “Andar de Trem”.

Letra:

Andar de trem
É bem legal
Se puxar o cordão
Você pára o trem

E o inspetor
Se aborrecherà
E mandarà
Você descer do trem

Um outro escotista com máscara de trem vem pelo sentido contrário do trilho desobedecendo o sinal de trânsito e acontece um acidente. Os trens colidem. Encenar para os lobinhos. O escotista fala que isso aconteceu porque, apesar do outro trem conhecer os sinais de trânsito, eles não obedeceram os sinais e, desta forma, o acidente ocorreu. Sendo assim, os lobinhos que agora conhecem os sinais de trânsito, devem sempre obedecê-lo.

Módulo: Primeiros socorros

Atividade 1 - Caixa de primeiros socorros

Material: Caixa de primeiros socorros

Descrição da atividade: “Neste momento da colisão, muitas pessoas se feriram, inclusive nosso pequeno herói, porém, há muitas pessoas precisando de cuidados e, como os escoteiros conhecem bem os primeiros socorros, vamos ajudar os acidentados, pois em um acidente as pessoas se machucam e nós precisamos estar sempre prontos e preparados para ajudar e saber como proceder”.

Os escotistas devem estar com a caixa de primeiros socorros da alcateia e, em conjunto com os lobinhos, devem organizar e falar sobre para que servem todos os itens. Em seguida, alguns lobinhos representarão os feridos e os demais devem demonstrar como tratar os seguintes ferimentos: cortes, queimaduras, pequenos ferimentos, aferir temperatura.

Atividade 2 - Transporte de feridos

Material: 8 bambus com 1,5 metros e 4 camisas grandes

Descrição da atividade: Os escotistas devem apresentar aos lobinhos como fazer uma maca com dois bambus e uma camiseta. Em seguida, poderá dividir os lobinhos em matilhas e demarcar um espaço de, no mínimo, 5 metros. Cada matilha deverá construir uma maca e carregar todos os seus integrantes até o local demarcado. Durante a conclusão do módulo, o escotista deve informar os telefones úteis aos lobinhos os entregando uma cópia do anexo 4.

Bibliografia

[No aniversário de Caio Vianna Martins, relembre sua história - Escoteiros do Brasil.](#)

[Como Tudo Começou – Memorial Caio Vianna Martins](#)

[Homenagens – Memorial Caio Vianna Martins](#)

Esta ficha foi elaborada por

Gloria Regina de Farias Rosa

Ramo Lobinho

Acampamento o pequeno herói

Informações

Duração: 2 dias

Local: espaço necessário para acampamento de acordo com a alcateia

Participantes: escotistas e jovens do ramo lobinho

Área de desenvolvimento

Intelectual, social, afetivo, espiritual, físico e caráter

Proposta de programação

Dia 1	
08:00 - 09:00	Procedimentos de chegada e credenciamento
09:00 - 09:30	Hasteamento da bandeira e grande uivo
09:30 - 10:00	Lanche
10:00 - 12:00	Módulo: Nasce um herói
12:00 - 13:00	Almoço
13:00 - 15:00	Módulo: Transito
15:00 - 16:00	Lanche
16:00 - 17:00	Módulo: Primeiros socorros
17:00 - 18:30	Banho
18:30 - 19:30	Jantar
19:30 - 20:30	Preparação de esquetes para a Flor Vermelha
20:30 - 21:30	Flor Vermelha - Chama da esperança
21:30 - 22:00	Ceia
22:00	Recolher

Dia 2	
07:00 - 08:30	Rotina matinal e café da manhã
08:30 - 09:00	Concentração e bandeira
09:00 - 10:30	Módulo: Memória e história
10:30 - 11:00	Organização para término do acampamento
11:00 - 11:30	Lanche
11:30	Arriamento da bandeira, grande uivo e encerramento

Módulo: Nasce um herói

O escotista inicia apresentando o módulo, que tem por objetivo criar um ambiente de cooperação para a montagem do campo. “Olá lobinhos, hoje é um dia muito especial, pois conheceremos a história de um grande herói brasileiro, mas que era pequeno assim como vocês. Um pequeno grande herói”.

Em 13 de julho de 1923, na cidade de Matozinhos - MG, nasceu um menino, um pequeno herói chamado Caio Vianna Martins. Aos 8 anos, Caio mudou-se com sua família para Belo Horizonte onde cresceu como um menino comum, assim como qualquer um de vocês. Aos 14 anos, Caio Vianna Martins entrou para um grupo escoteiro chamado Grupo Escoteiro Afonso Arinos, que funcionava no colégio de mesmo nome e que era onde ele estudava na época. Neste grupo escoteiro, o nosso Pequeno Herói Caio Vianna Martins aprendeu muitas coisas, entre elas, aprendeu a ajudar ao próximo, o respeito às leis e aprendeu também a acampar.

Neste momento os escotistas se dividem com as matilhas auxiliando-os na montagem das barracas e arrumação do material.

Módulo: Transito

A mudança do nosso Pequeno Herói de Matosinho para Belo Horizonte foi feita por transporte rodoviário, quem sabe o que são transportes rodoviários? Que tipos de transportes rodoviários vocês conhecem?

O escotista deve mostrar placas de trânsito e semáforo e explicar para que serve cada uma delas e como os transportes e pedestres devem obedecer essas placas. Mostrar o semáforo aos lobinhos e ensinar o significado de cada um dos sinais luminosos.

Atividade 1 – Placas e sinalização

Material: impresso das placas de sinalização conforme Anexo.

Descrição da atividade: O escotista mostrará as placas de trânsito e os lobinhos fazem o que está na placa. A atividade acontece como “o mestre mandou”, em que o escotista apresenta a placa e os lobinhos realizam. Usar principalmente as placas de virar à esquerda, virar à direita, seguir em frente e parar.

Atividade 2 – O trânsito da cidade

Material: placas de sinalização usadas na atividade anterior, impresso das máscaras e pedestres conforme Anexo, giz de quadro ou material para demarcar o percurso.

Descrição da atividade: O escotista deve montar um percurso grande de ruas e cruzamentos e utilizar as placas para sinalizar o percurso que os lobinhos com as máscaras de carro, ônibus e pedestres devem seguir. Lembrar de utilizar semáforos interativos nos cruzamentos com escotistas que devem abrir e fechar o “sinal” de tempos em tempos. Os lobinhos devem colocar máscaras de carros, ônibus e pedestres. Os lobinhos que forem os pedestres devem usar o bonequinho preso à roupa.

“Certo dia, nosso pequeno herói foi ao grupo escoteiro e percebeu que na cidade existem muitos cruzamentos e a sinalização organizava todo o trânsito para que não acontecesse acidentes.”

Os escotistas irão usar os semáforos e as placas nos cruzamentos a fim de que os lobinhos consigam seguir as instruções. Após os lobinhos passarem por todo o percurso e cumprirem as regras e sinalização, um escotista chega com uma máscara de trem e chama os lobinhos.

Atividade 3 - Andar de trem é bem legal

Material: impresso de máscaras de trem conforme Anexo, dez metros de elástico grosso (pelo menos 3 cm de largura)

Descrição da atividade: Certo dia nosso pequeno herói foi com seu grupo escoteiro para uma atividade em São Paulo e, foram de trem! Todos estavam muito animados com o passeio! “Todos seguiremos agora para esse passeio tão esperado”.

O escotista coloca a máscara de trem e todos entram no elástico como se fossem os vagões do trem. Com um trilho grande demarcado, o trem segue por um longo percurso. E o escotista canta a música “Andar de Trem”.

Letra:

Andar de trem
É bem legal
Se puxar o cordão
Você pára o trem

E o inspetor
Se aborrecerá
E mandará
Você descer do trem

Um outro escotista com máscara de trem vem pelo sentido contrário do trilho desobedecendo o sinal de trânsito e acontece um acidente. Os trens colidem. Encenar para os lobinhos. O escotista fala que isso aconteceu porque, apesar do outro trem conhecer os sinais de trânsito, eles não obedeceram os sinais e, desta forma, o acidente ocorreu. Sendo assim, os lobinhos que agora conhecem os sinais de trânsito, devem sempre obedecê-lo.

Módulo: Primeiros socorros

Atividade 1 - Caixa de primeiros socorros

Material: Caixa de primeiros socorros

Descrição da atividade: “Neste momento da colisão, muitas pessoas se feriram, inclusive nosso pequeno herói, porém, há muitas pessoas precisando de cuidados e, como os escoteiros conhecem bem os primeiros socorros, vamos ajudar os acidentados, pois em um acidente as pessoas se machucam e nós precisamos estar sempre prontos e preparados para ajudar e saber como proceder”.

Os escotistas devem estar com a caixa de primeiros socorros da alcateia e, em conjunto com os lobinhos, devem organizar e falar sobre para que servem todos os itens. Em seguida, alguns lobinhos representarão os feridos e os demais devem demonstrar como tratar os seguintes ferimentos: cortes, queimaduras, pequenos ferimentos, aferir temperatura.

Atividade 2 - Transporte de feridos

Material: 8 bambus com 1,5 metros e 4 camisas grandes

Descrição da atividade: Os escotistas devem apresentar aos lobinhos como fazer uma maca com dois bambus e uma camiseta. Em seguida, poderá dividir os lobinhos em matilhas e demarcar um espaço de, no mínimo, 5 metros. Cada matilha deverá construir uma maca e carregar todos os seus integrantes até o local demarcado. Durante a conclusão do módulo, o escotista deve informar os telefones úteis aos lobinhos os entregando uma cópia do anexo 4.

Flor Vermelha - Chama da Esperança

O escotista responsável pela Flor Vermelha conta a história de Caio Vianna Martins. A história abaixo não é para ser lida para os lobinhos, mas sim para ser dramatizada para os mesmos.

“Caio Vianna Martins nasceu em Matozinho (MG), em 13 de julho de 1923, arraial que hoje virou cidade. Mais tarde, mudou-se com a família para Belo Horizonte, onde estudou no colégio Arnaldo e Afonso Arinos, onde entrou para o escotismo. Mais adiante, Caio se tornaria monitor da Patrulha Lobo.

Na noite de 19 de dezembro de 1938, o escoteiro Caio Vianna Martins, aos 15 anos de idade, estava com seu destino traçado, semelhante aos grandes heróis da história. A Comissão Executiva do Grupo Escoteiro Afonso Arinos, do ginásio do mesmo nome, de Belo Horizonte, ambos hoje inexistentes, organizou uma excursão técnica e cultural a São Paulo. A delegação era formada por 25 membros.

A composição do trem noturno estava formada com 11 vagões, sendo o do meio, 1ª Classe, ocupado pelos escoteiros. A viagem se desenrolava normalmente até que às 2h05 da madrugada do dia 19 de dezembro, entre as pequenas estações de Sítio e João Aires, aconteceu o terrível desastre, quando se chocaram o trem noturno que descia, com o trem cargueiro que subia. Muitos vagões descarrilaram, outros engavetaram e alguns se levantaram. O vagão ocupado pelos escoteiros saltou dos trilhos, ficando comprimido pela pressão dos carros restaurante e leito.

Os escoteiros que resistiram ao impacto reuniram-se em um ponto da estrada. Do vagão leito foram retirados colchões e cobertores, usados para abrigarem os sobreviventes. Alguns escoteiros trabalharam na confecção de macas com lençóis e paus, enquanto os demais, com as tábuas que foram retiradas dos vagões, fizeram uma fogueira para iluminar o local, facilitando o trabalho de salvamento.

Essa fogueira, além de ajudar na iluminação, trouxe também o calor e a esperança para todos que ali estavam. Os socorros chegaram somente às 7h da manhã (cinco horas após o acidente). Os passageiros feridos, inclusive alguns escoteiros, foram transportados para Barbacena.

O nosso Pequeno Herói Caio Vianna Martins recebeu forte pancada na região lombar, sofrendo hemorragia interna. Retirado do vagão pelos companheiros e recolhido ao vagão leito, Caio Martins parecia dar sinais de estar melhor. Pouco depois, quando seria levado para Barbacena e notando que um enfermeiro se aproximava com a maca, ele olhou ao redor e viu que havia outros feridos mais necessitados. Encarando o enfermeiro, disse: “Não. Há muitos feridos aí. Deixe-me que irei só. Um escoteiro caminha com as próprias pernas”.

Caio Vianna Martins é visto como um exemplo, e até hoje continua inspirando escoteiros com sua história de bravura e coragem.

A Flor Vermelha desenvolve-se com apresentações de esquetes, canções e aplausos. Os lobinhos podem encenar trechos da história que ouviram durante o dia.

Módulo: Memória e história

Base 1 - Vida e genealogia

Materiais: Impressos do Anexo, lápis preto e colorido, giz de cera.

Descrição da atividade: Ao chegar na base o chefe falará um pouco sobre a vida familiar do Pequeno Herói Caio Vianna Martins (não é para ler, mas sim para dramatizar) e mostrará a árvore genealógica dele. Em seguida pedirá para que os lobinhos preencham a árvore recebida com os nomes de seus pais e avós e irmãos se tiver, construindo assim a sua própria árvore genealógica.

“História familiar de Caio Vianna Martins

Nasceu na cidade de Matozinhos, Minas Gerais, no dia 13 de julho de 1923. Filho de Raymundo da Silva Martins (Farmacêutico) e Branca Vianna Martins, ambos também nascidos em Matozinhos. Seus avós paternos Carlos José da Silva Martins e Constança Ferreira Horta, seus avós maternos Francisco de Paula Vianna e Petrina de Assis Vianna.

Na família já havia um outro irmão mais velho, nascido aos 08 de setembro de 1921, Jorge Vianna Martins.

Seu registro civil foi realizado na cidade de Matozinhos no dia 21 de julho de 1923, sob a matrícula 0355680155 1923 1 00002 075 0000348 23, no cartório de registro civil das pessoas naturais de Matozinhos.

No dia 23 de julho de 1923, na Igreja Matriz de Matozinhos, sob o livro 12 folha 76 e termo 287, Caio foi batizado, tendo como padrinhos, Francisco de Paula Vianna e Laurinda Martins. O batizado foi celebrado pelo vigário da época, padre Sebastião Icarzello.

Desde os primeiros dias, esta criança despertou muita atenção de seu irmão Jorge que, curiosamente, acompanhava o desenvolvimento de seu novo irmão. Desde então, ambos se completavam e faziam a alegria da casa. Os anos se passaram, a família mudou-se para a capital, Belo Horizonte, e foi lá que tudo começou com o Escotismo.

Inscreveu-se na Associação Escoteira Afonso Arinos no dia 10 de setembro de 1937 e, em agosto de 1938 já se tornou Monitor da Patrulha Lobo, em razão da sua grande dedicação e entusiasmo pelo escotismo.

Segundo o presidente da Associação, em seu relato, o Dr. Edgard Renault Coelho, era ainda, um grande colaborador na administração e ótimo acampador, além de um dos mais dedicados elementos da tropa de escoteiros.

Segundo relatos de um dos companheiros de grupo, e sobrevivente do acidente, o Lobinho Romero Oswaldo Loures Machado, Caio era muito caridoso e gostava de ajudar aos doentes. Ao longo de seus 15 anos, sempre praticou o bem, ajudando aos mais necessitados.”

Base 2 - Estádio Caio Martins

Material: Impressos do Anexo, cones, bola.

Descrição da atividade: Alguns cones ou obstáculos devem ser colocados a certa distância um do outro e os lobinhos devem ir com a bola chutando e fazendo zigue-zague nos cones e retornar com a bola para o segundo lobinho que fará o mesmo trajeto.

“História do Estádio

Uma grande homenagem ao nosso jovem herói, está localizada no estado do Rio de Janeiro, mais precisamente na cidade de Niterói. Trata-se do Estádio de Futebol, que hoje está sob a concessão do Botafogo de Futebol e Regatas. A denominação de “Estádio Caio Martins” aconteceu após a edição do Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, na

data de 11 de setembro de 1940. Toda documentação tramitada junto ao governo estadual, você pode ver nas imagens abaixo. Também poderá ver as fotos da inauguração e ainda os pais de Caio presentes na solenidade. A tramitação de toda a documentação esteve a cargo da então “Federação dos Escoteiros Fluminenses” que, na ocasião, era dirigida por seu presidente, Joaquim do Couto. Além de todas estas informações, observamos a existência de um grupo escoteiro que atua dentro do Complexo Esportivo e, bem em frente ao complexo, também existe uma estátua do jovem Caio Vianna Martins”.

Base 3 - Estátua Caio Vianna Martins

Material: Impresso para cada um do Anexo, caneta ou lápis.

Descrição da atividade: Quando os lobinhos chegarem a base, o escotista os receberá com uma pequena descrição e história sobre o monumento e dirá que nele existe uma inscrição que ninguém consegue ler, mas que eles poderão decifrar. Então o escotista entrega o papel com a inscrição do zenit polar e aguarda que os lobinhos decifrem. Após todos concluírem, o escotista poderá mostrar a imagem do monumento para os lobinhos.

“História do monumento

Uma das primeiras homenagens a Caio Vianna Martins, foi erigida na cidade de Juiz de Fora/MG, no mês de junho de 1944, sob os auspícios do Instituto Granbery, mantenedor do Grupo Escoteiro 002/MG Caiuás, que juntos possibilitaram a implantação de uma linda estátua em bronze, em homenagem aos 6 anos do acidente, ocorrido no ano de 1938. O monumento foi tombado pela Prefeitura Municipal de Juiz de Fora por sua importância cultural, através do decreto no. 6941/2000. Naquele dia de 25 de junho de 1944, uma missa solene foi realizada no Parque Halfeld, consagrando os feitos daquele que foi um grande herói. O autor da obra foi o Alfredo Gallant e a execução da empresa Frateschi e Cia. Na imagem original, constava ainda um bastão, em bronze, que o jovem carregava na mão direita. Com o passar do tempo, as diversas depredações descaracterizaram o belo trabalho, sendo que hoje a estátua permanece sem aquele acessório escoteiro. Esta linda homenagem encontra-se instalada bem no centro da cidade de Juiz de Fora, no local denominado “Parque Halfeld”, um belo parque ajardinado e com grande fluxo de transeuntes.

Bibliografia

[No aniversário de Caio Vianna Martins, relembre sua história - Escoteiros do Brasil.](#)

[Como Tudo Começou – Memorial Caio Vianna Martins](#)

[Homenagens – Memorial Caio Vianna Martins](#)

Esta ficha foi elaborada por

Gloria Regina de Farias Rosa